

Associação de Municípios do
Viseu

[Faint handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
VISEU

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Assembleia Municipal
de
VISEU

Consolidação de Contas

Ano 2016

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO.....	4
1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	4
2. CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	5
2.1. CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE-MÃE.....	5
2.2. CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	5
2.2.1. SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE VISEU.....	5
2.2.2. HABISOLVIS – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL DE VISEU, EM.....	6
2.2.3. VISEU NOVO - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE VISEU, S.A.....	6
2.2.4. VISEU MARCA – ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EVENTOS E PROMOÇÃO.....	7
2.2.5. VISEUPOLIS, SOC. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA POLIS EM VISEU, S.A.....	7
3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	8
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	9
4.1. BALANÇO CONSOLIDADO.....	9
4.1.1. ATIVO CONSOLIDADO.....	9
4.1.2. ATIVO CONSOLIDADO – ANÁLISE COMPARATIVA.....	11
4.1.3. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO CONSOLIDADO.....	12
4.1.4. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO – ANÁLISE COMPARATIVA.....	13
4.2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS.....	14
4.2.1. CUSTOS E PERDAS.....	14
4.2.2. PROVEITOS E GANHOS.....	15
4.2.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ANÁLISE COMPARATIVA.....	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	18
1. BALANÇO CONSOLIDADO.....	18
2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	21
3. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	22
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	23
1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS.....	24
1.1. ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	24
1.2. ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO.....	25
1.3. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES DURANTE O EXERCÍCIO.....	25
2. IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA.....	26
2.1. DESCRIÇÃO DOS CASOS EM QUE A APLICAÇÃO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO NÃO SEJA SUFICIENTE PARA QUE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DEEM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	26
2.2. IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES RELACIONADAS COM O AFASTAMENTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO, EFETUADAS PARA SE OBTIVER A NECESSÁRIA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA, COM INDICAÇÃO DAS RESPECTIVAS RAZÕES E DOS SEUS EFEITOS NO BALANÇO E NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	26
2.3. INDICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES OCORRIDAS, NO DÉCURSO DO EXERCÍCIO, NA COMPOSIÇÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO, COM FUNDAMENTAÇÃO DO FACTO DE SE TRATAR OU NÃO DE UMA ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA.....	26
3. INFORMAÇÕES DE PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	27

3.4.1	CONTAS DE BALANÇO.....	29
3.4.2	CONTAS DE RESULTADOS.....	33
<p>OS AJUSTAMENTOS REALIZADOS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DIZEM RESPEITO ESSENCIALMENTE ÀS SEGUINTE</p> <p>OPERAÇÕES:.....</p>		
•	ANULAÇÃO TRANSAÇÕES ENTRE O GRUPO;.....	33
•	RECLASSIFICAÇÃO DE RUBRICAS SNC PARA POCAL;.....	33
<p>DAS OPERAÇÕES REALIZADAS SALIENTAMOS A ANULAÇÃO DOS SUBSÍDIOS NO SMAS, NO VALOR DE 1.929.632 EUROS,</p> <p>DETALHADO NO ESCLARECIMENTO 6 DO PONTO 3.4.1 CONTAS DE BALANÇO.....</p>		
3.4.3	INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.....	34
3.4.4	INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS.....	36
4.	INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS.....	41
5.	INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	41
5.4.1.	IMOBILIZADO.....	42
5.4.2.	EXISTÊNCIAS.....	43
5.4.3.	DÍVIDAS DE E A TERCEIROS.....	43
5.4.4.	DISPONIBILIDADES.....	43
5.4.5.	PROVISÕES.....	43
5.4.5.1.	PROVISÕES PARA COBRANÇA DUVIDOSA.....	43
5.4.5.2.	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS.....	44
5.4.6.	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS.....	44
5.4.7.	INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	44
6.	INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS.....	45
6.22.1.	DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	52
6.22.2.	ENTIDADES PARTICIPADAS.....	52

INTRODUÇÃO

O relatório de gestão consolidado do Município de Viseu, no exercício de 2016, destina-se a descrever o estado e evolução da atividade do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação de contas do Município.

A fim de facilitar a tomada de decisão e controlo, as demonstrações financeiras das entidades do perímetro municipal devem permitir uma visão global da situação financeira do Grupo, a análise integrada dos documentos de prestação de contas e das atividades globalmente desenvolvidas, incluindo o Município, permitindo uma análise integrada da posição financeira e do desempenho do Grupo Municipal, contribuindo para apoiar a definição de estratégias de médio e longo prazo.

O perímetro de consolidação alterou face ao exercício de 2015, em resultado das seguintes operações:

- Alienação da participação detida na Gestinvisu;
- Dissolução da Expovis;
- Aquisição de unidades de participação na Associação Viseu Marca.

O presente relatório de gestão consolidado foi elaborado no cumprimento dos procedimentos e respeito pelos métodos de consolidação, nos termos do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, das instruções para 2014 do SATAPOCAL.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação do Município de Viseu, de acordo com Art.º 75º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), abrange as seguintes entidades:

Denominação	Porcentagem de Capital Detido	Método de consolidação
Município de Viseu	Empresa Mãe	
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	Agregação a 100%	Simplex agregação
Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	100,00%	Integral
Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	55,00%	Integral
Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção	48,00%	Integral
Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.	40,00%	Integral
Municípiã – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	2,16%	Equivalência Patrimonial

2. CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

2.1. Caraterização da entidade-mãe

Denominação	Município de Viseu
NIPC	506 697 320
Sede Social	Praça da República 3514-501 Viseu
Atividade (Objeto Social)	É uma autarquia local com atividades através do exercício das competências legalmente atribuídas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano
Revisor Oficial de Contas	Fonseca, Paiva, Carvalho & Associado, SROC, Lda
Regime financeiro:	Autonomia administrativa e financeira
Sistema Contabilístico	POCAL
Património 31.12.2016	78.110.567 Euros
Recursos Humanos	724 Trabalhadores

2.2. Caraterização das entidades incluídas no perímetro de consolidação

2.2.1. Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Viseu

Denominação	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu
NIPC	680 020 063
Sede Social	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 Viseu
Atividade (Objeto Social)	Captação e abastecimento de água e o tratamento de águas residuais e pluviais
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano
Revisor Oficial de Contas	Fonseca, Paiva, Carvalho & Associado, SROC, Lda
Sistema Contabilístico	POCAL
Património 31.12.2016	10.757.120 Euros
Recursos Humanos	165 Trabalhadores




CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2016




2.2.2. Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM

Denominação	Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM
NIPC	506 804 186
Sede Social	Rua João Mendes nº 51, R/C Esq 3500-142 Viseu
Atividade (Objeto Social)	Gestão social, patrimonial e financeira dos empreendimentos e fogos de habitação social próprios e do Município de Viseu
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano
Revisor Oficial de Contas	A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda
Sistema Contabilístico	SNC
Capital Subscrito 31.12.2016	75.000 Euros
Recursos Humanos	3 Trabalhadores

Asssembleia Municipal
de
VISEU



2.2.3. Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.

Denominação	Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.
NIPC	507 406 672
Sede Social	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu
Atividade (Objeto Social)	Reabilitação urbana
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano
Revisor Oficial de Contas	A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda
Sistema Contabilístico	SNC
Capital Subscrito 31.12.2016	1.000.000 Euros
Recursos Humanos	8 Trabalhadores

2.2.4. Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção

Denominação	Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
NIPC	513 793 380
Sede Social	Pavilhão Multiusos Rua Padre Costa 3510-063 Viseu
Atividade (Objeto Social)	Organização da Feira de S. Mateus e outras feiras de interesse para a região designadamente de feiras setoriais; apoio e animação de certames realizados na área de influência da sociedade, designadamente feiras promovidas por outras Câmaras da região, promoção e divulgação de certames e ações nas áreas de publicidade e marketing; exercício de outras atividades relacionadas com as atribuições fins e objetivos dos seus sócios
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano
Revisor Oficial de Contas	n/a
Sistema Contabilístico	SNC (NCRF-PE)
Capital Subscrito 31.12.2016	400.000 Euros
Recursos Humanos	8 Trabalhadores

2.2.5. Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.

Denominação	Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.
NIPC	505 078 015
Sede Social	Rua de Andrade, Solar dos Condes de Prime 3500-076 Viseu
Atividade (Objeto Social)	Reordenamento da malha viária, Recuperação de zonas urbanas desqualificadas, criação de novos parques urbanos valorização do património histórico, arqueológico, natural e edificado.
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano (últimas contas disponíveis são de 2013)
Sistema Contabilístico	SNC
Capital Subscrito 31.12.2013	16.000.000 Euros
Recursos Humanos	0 Trabalhadores (EM LIQUIDAÇÃO)

3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O Município de Viseu apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, relativas ao exercício de 2016, reportado a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Municipal foram efetuadas, pela primeira vez em 2013, segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI). Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação dos municípios estão definidos na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual é aprovada a orientação n.º 1/2010. A adoção da referida Lei teve um impacto significativo nas contas consolidadas do Grupo Municipal em 2013, dado que alargou o perímetro de consolidação para entidades cujo controlo não é detido a 100% pela Município de Viseu.

Os procedimentos de consolidação adotados compreendem:

- Análise e reclassificação das demonstrações financeiras e fluxos de caixa das entidades Habisolvis, Viseu Novo, Viseu Marca e ViseuPolis, convertendo-as para o POCAL, uma vez que estas entidades utilizam o sistema contabilístico diferente (SNC);
- Produção de mapas evidenciando operações intra-grupo;
- Realização de ajustamentos e reclassificações (operações contabilísticas adicionais), com objetivo de tornar os dados homogéneos (registos e situação temporal);
- Elaboração da relação de operações de consolidação;
- Produção dos documento do Grupo Municipal, com base nas contas individuais das entidades consolidadas, ajustamentos e operações de consolidação, nomeadamente Balanço Consolidado, Demonstração Consolidada de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidadas de operações orçamentais – com os respetivos anexos explicativos, incluindo saldos e fluxos financeiros entre as entidades consolidadas, os mapas de endividamento consolidado de médio e

longo prazos e o mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.

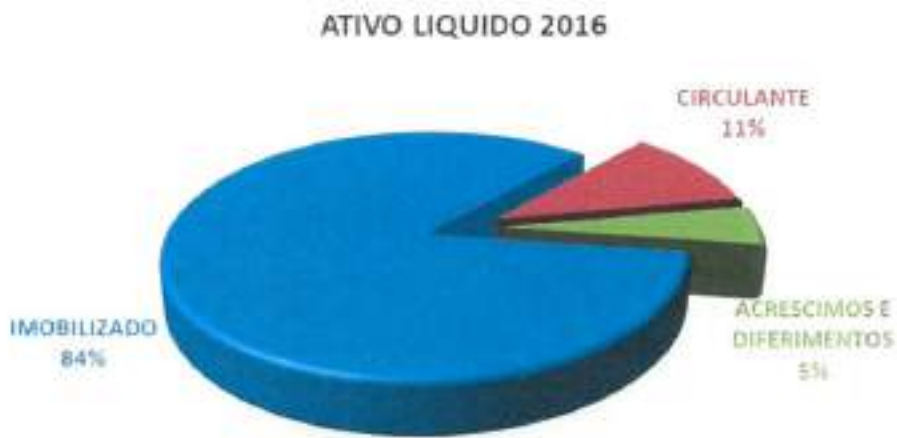
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1. BALANÇO CONSOLIDADO

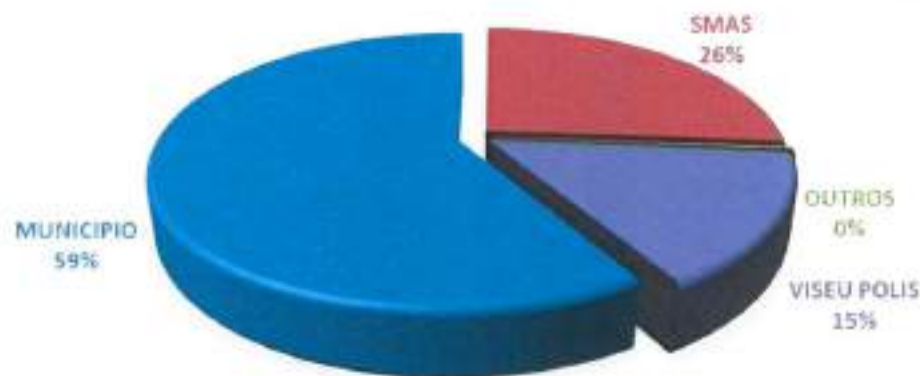
O Balanço Consolidado agrega, num conjunto de rúbricas, os bens, direitos e obrigações do Grupo Municipal, apresentando a estrutura económico-financeira e a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício de 2016, dando a conhecer a estrutura:

- Económica: Ativo do grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos;
- Financeira: Capital Próprio e Passivo do grupo sendo estes a origem de fundos.

4.1.1. ATIVO CONSOLIDADO



O Balanço do Grupo consolidado evidencia um Ativo Líquido de 401.343.876 euros, constituído maioritariamente por ativos imobilizados que ascendem a 337.848.232 euros (84% do balanço), com o peso do Município e SMAS de 85%, conforme segue:

ATIVO LIQUIDO - CONTRIBUIÇÃO PARTICIPADAS


Assembleia Municipal
de
VISEU

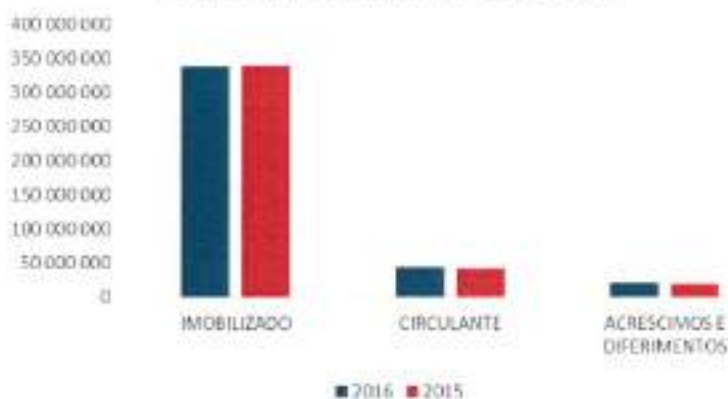
Os bens de domínio público e os investimentos financeiros têm maior representatividade no total do imobilizado, representando 80% do total do ativo líquido, conforme segue:

RUBRICA	ATIVO LIQUIDO CONSOLIDADO 2016							TOTAL	%
	MUNICIPIO	SMAS	HABISOLVIO	VISEU NOVO	VISEU MARCA	VISEU POLIS	AJUSTAMENTOS		
IMOBILIZADO	208 411 800	87 883 148	110 558	655 464	180 496	50 086 374	-7 383 901	337 849 232	84%
BENS DE DOMINIO PUBLICO	100 890 816	78 415 016	0	0	0	0	0	182 313 832	45%
IMOBILIZACOES CORPOREAS	2 925	611 431	0	0	0	0	0	614 356	0%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	80 040 323	8 563 699	110 558	3 463	180 175	50 086 374	0	140 984 598	35%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	20 054 700	0	0	652 001	317	0	-7 383 901	13 323 448	3%
CIRCULANTE	36 631 451	7 336 387	131 843	826 905	509 401	384 410	-2 511 485	42 827 387	11%
EXISTENCIAS	631 549	645 921	0	0	2 905	0	0	1 279 375	0%
DIVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO	2 689 439	1 224 742	30 880	254 110	130 790	302 217	-2 011 482	1 740 557	0%
DEPOSITOS EM INST. FINANCEIRAS E CAIXA	33 210 603	5 465 724	120 963	572 794	965 707	62 194	0	39 832 415	10%
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	19 997 092	1 341 562	3 243	1 458	3 718	0	-578 778	20 668 337	5%
ACRESCIMOS DE PROVENTOS	19 798 022	1 319 655	0	0	0	0	-578 778	20 528 901	0%
CUSTOS DIFERIDOS	109 070	21 907	3 243	1 458	3 718	0	0	139 436	0%
TOTAL	261 040 597	96 575 094	264 644	1 483 884	693 613	51 264 784	-10 673 926	401 343 875	100%

O ativo circulante representa somente 11% do total do ativo e os acréscimos e diferimentos 5%. De salientar que os depósitos em instituições financeiras e caixa apresentam um peso de 10% do ativo circulante.

4.1.2. ATIVO CONSOLIDADO – ANÁLISE COMPARATIVA

Ativo Líquido Consolidado 2016/2015



Assembleia Municipal
de
UISEU

A evolução do Balanço Consolidado do ano de 2016 com o ano anterior, apresenta as seguintes variações:

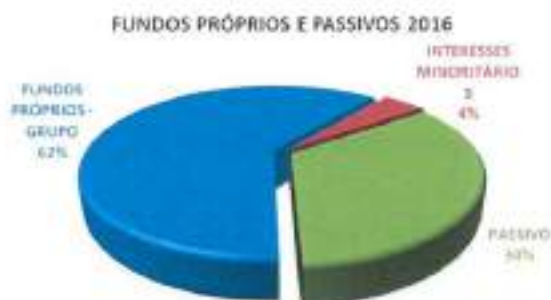
RUBRICA	2016			2015			VAR. ATIVO LÍQUIDO	
	ATIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ATIVO LÍQUIDO	ATIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ATIVO LÍQUIDO	VALOR	%
IMOBILIZADO	481 886 709	154 138 477	337 848 232	480 828 898	141 395 261	339 525 598	-1 677 364	8%
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	203 033 365	110 719 522	162 313 833	254 479 261	160 500 876	160 578 364	-11 664 551	-6%
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2 385 183	1 770 827	614 356	2 180 577	1 708 516	472 462	141 894	30%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	181 902 000	40 905 402	140 996 598	189 533 703	36 087 402	130 445 301	9 540 236	7%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14 648 172	712 726	13 935 446	14 726 825	1 006 467	13 629 366	385 057	2%
CIRCULANTE	45 285 888	2 437 791	42 827 397	43 638 082	2 367 407	41 170 675	1 656 632	8%
EXISTÊNCIAS	1 275 334	0	1 275 334	964 938	0	964 938	310 396	32%
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO	3 019 084	1 205 447	1 745 597	5 556 336	1 159 153	4 337 185	-2 587 628	-60%
DEPÓSITOS EM INST. FINANCEIRAS E CAIXA	40 970 669	1 166 234	39 802 415	37 036 809	1 188 254	35 868 551	3 933 864	11%
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	20 688 337	0	20 688 337	20 329 495	0	20 329 495	338 842	8%
ACRESCIMOS DE PROVEITOS	20 528 961	0	20 528 961	20 194 679	0	20 194 679	334 222	2%
CUSTOS DIFERIDOS	139 436	0	139 436	134 816	0	134 816	4 620	3%
TOTAL	557 850 864	166 576 177	461 263 687	544 781 433	143 762 668	461 025 765	215 111	8%

O elevado peso do imobilizado, comum nos municípios, ascendeu em 2016 ao valor de 337.848.232 euros, tendo registado um decréscimo de 1.677.364 euros comparativamente com 2015.

De salientar que o valor dos depósitos em instituições financeiras e caixa registou um aumento de 3.933.864 euros (11%), tendo-se fixado, a 31 de dezembro de 2016, no montante de 39.802.415 euros. Por outro lado, o valor das dívidas a receber de terceiros apresenta um decréscimo de 2.587.628 euros (-60%), comparativamente com

período anterior, ascendo a 31 de dezembro de 2016, ao montante de 1.749.557 euros.

4.1.3. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO CONSOLIDADO



Assembleia Municipal
de
VISEU

Os Fundos Próprios do Grupo ascendem a 246.525.489 euros.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO 2016									
RUBRICA	MUNICÍPIO	SMAS	HABIBOLVIS	VISEU NOVO	VISEU MARÇA	VISEU POLIS	AJUSTAMENTOS	TOTAL	%
FUNDOS PRÓPRIOS GRUPO	246 525 489	22 187 266	213 398	958 185	552 575	49 807 641	-27 541 283	246 525 489	61%
PATRIMÓNIO	78 710 587	10 757 120	15 000	1 000 000	394 000	18 300 000	2 400 000	108 760 705	27%
AJUSTAMENTOS DE PARTES DE CAPITAL	337 824	0	0	0	0	0	-127 024	0	0%
PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	0	0	0	0	0	7 500 238	-7 500 238	0	0%
RESERVAS	3 215 672	8 388 707	144 830	0	0	44	-144 854	8 561 380	2%
SUBSÍDIOS	805 019	0	0	0	0	0	0	805 019	0%
DOAÇÕES	1 037 549	80 247	0	0	0	0	0	1 117 796	0%
OUTRAS VARIAÇÕES	3	0	25 510	84	0	26 217 751	-26 543 208	0	0%
RESULTADOS TRANSITADOS	111 579 684	3 661 369	-34 472	-68 220	0	0	0	121 440 318	30%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (GRUPO)	-5 000 007	1 000 845	2 550	24 319	160 075	0	-1 072 750	4 410 042	1%
INTERESSES MINORITÁRIOS	0	0	0	0	0	0	17 074 251	17 074 251	4%
PASSIVO	81 811 622	74 982 821	51 447	527 881	540 041	5 357 743	-607 123	127 264 038	34%
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	2 024 458	17 897	0	0	0	0	0	2 042 355	1%
DÍVIDAS A TERCEIROS - M/L PRAZO	16 492 009	2 254 378	0	238 249	0	0	-2 254 676	16 729 960	4%
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	8 765 248	2 508 890	24 911	-201 433	140 041	1 357 743	-1 060 513	12 393 896	3%
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	33 730 918	66 381 260	26 530	0	0	0	2 440 360	100 579 078	26%
TOTAL	261 846 367	94 470 084	264 845	1 485 964	692 615	51 264 784	-16 073 820	461 340 077	100%

Os interesses minoritários apresentam 4% do total do balanço, sendo os mesmos sobretudo da Viseu Polis, conforme quadro a seguir:

INTERESSES MINORITÁRIOS 2016			
	VISEU NOVO	VISEU MARÇA	VISEU POLIS
CAPITAL NÃO CONTROLADO PELO GRUPO	65%	52%	60%
PATRIMÓNIO	450 000	208 000	3 600 000
PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	0	0	7 500 238
RESULTADOS TRANSITADOS	-30 703	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (GRUPO)	10 944	88 179	0
AJUSTAMENTOS CONSOLIDADO - DR	-68 067	-13 516	0
TOTAL POR ENTIDADE	301 174	262 662	10 520 218
TOTAL	11 074 251		

O total do Passivo do Grupo consolidado soma 137.244.136 euros, sendo que os acréscimos e diferimentos perfazem 105.579.078 euros (78% do Passivo) e os empréstimos bancários, no montante de 18.616.091 euros, representam 13% do passivo do grupo.

4.1.4. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO – ANÁLISE COMPARATIVA



Comparativamente com o período homólogo anterior, constatámos que houve um aumento dos Fundos Próprios em 9.288.357 euros e um decréscimo no Passivo de 9.279.453 euros (6%), conforme se segue:

RUBRICA	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO CONSOLIDADO 2016		VARIACÃO	
	2016	2015	VALOR	%
FUNDOS PRÓPRIOS GRUPO	246 525 409	237 237 132	9 288 357	4%
PATRIMÓNIO	108 792 785	105 030 623	3 762 162	4%
RESERVAS	9 561 393	8 130 918	1 430 462	18%
SUBSÍDIOS	655 619	655 619	0	0%
DOAÇÕES	1 626 795	1 626 796	0	0%
RESULTADOS TRANSITADOS	121 446 318	119 830 179	1 616 139	1%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (GRUPO)	4 419 582	1 962 090	2 456 596	125%
INTERESSES MINORITÁRIOS	17 574 251	17 265 045	309 207	2%
PASSIVO	137 244 136	146 523 589	-9 279 453	-6%
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	2 542 365	3 766 366	-1 223 971	-32%
DÍVIDAS A TERCEIROS - M/L PRAZO	16 729 107	19 334 401	-2 605 294	-13%
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	12 360 555	12 133 037	260 520	2%
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	105 579 078	111 289 786	-5 710 707	-6%
TOTAL	401 343 677	401 025 766	318 111	0%

4.2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS
4.2.1. CUSTOS E PERDAS

Os custos e perdas registados pelo Grupo totalizam no exercício de 2016 o montante de 60.567.168 euros, distribuídos da seguinte forma:



À semelhança do verificado no ativo consolidado, o Município e os SMAS representam 97% do total dos custos e perdas do grupo, como se verifica no quadro seguinte:

(Dados em €)

CUSTOS E PERDAS CONSOLIDADAS 2016									
RUBRICA	MUNICÍPIO	SMAS	MARCO VTE	VISEU NOVO	VISEU MARCA	VISEU POUS	AJUSTAMENTOS	TOTAL	%
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	44 386 174	12 229 905	226 985	1 126 856	1 799 270	0	-1 947 887	48 673 733	97%
CAMBIO	636 173	529 906	0	0	6 720	0	0	1 171 800	2%
FSE	17 647 030	3 641 701	105 032	883 359	1 040 639	0	-950 928	22 667 840	38%
GASTO c/ PESSOAL	12 007 915	2 649 909	-66 242	235 903	134 655	0	0	15 256 960	25%
TRF E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	4 624 647	0	0	0	0 330	0	-100 623	4 624 354	8%
AMORTIZAÇÕES	8 458 130	4 080 932	7 768	8 272	26 434	0	-2 560	13 573 416	22%
PROVISÕES	600 945	139 857	10 738	0	0	0	0	740 540	1%
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	107 887	104 754	4 237	6 463	55 610	0	-14 061	287 129	1%
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	278 884	81 301	0	7 195	66	0	-26 897	340 549	1%
CUSTOS E PERDAS EXTRAORD.	1 475 777	193 793	0	0	0	0	-26 493	1 673 077	3%
TOTAL	46 139 516	13 493 000	226 985	1 140 991	1 799 837	0	-1 974 384	60 567 168	100%
RESULT. LIQUIDO DO EXERCÍCIO	3 080 837	1 083 963	2 596	24 318	164 275	0	-1 846 688	4 449 140	
CUSTOS E PERDAS + RESULTADO LIQUIDO	49 220 353	14 576 963	229 581	1 165 309	1 964 112	0	-2 813 072	61 013 310	

Conforme foi referido anteriormente, a ViseuPolis está inativa, pelo que não se registaram custos e perdas nem proveitos e ganhos. O contrato do Programa Polis prevê a passagem de todos os ativos da empresa ViseuPolis, aquando da sua liquidação, para o Município de Viseu.

Por outro lado, o passivo será absorvido por cada um dos acionistas de acordo com a sua participação.

4.2.2. PROVEITOS E GANHOS

Os proveitos e ganhos provenientes das vendas e prestação de serviços, transferências e subsídios obtidos e impostos e taxas representam 83% do total dos proveitos e ganhos consolidados do grupo, conforme:



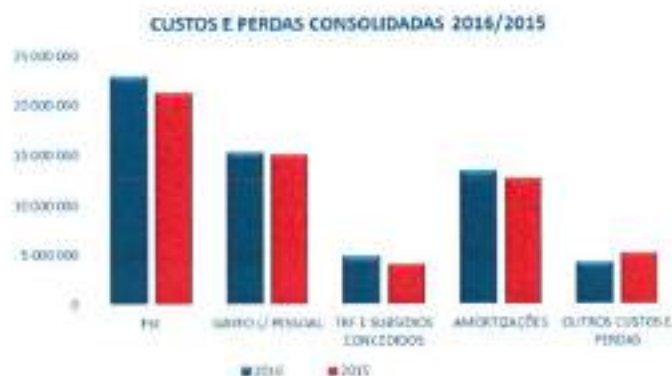
A contribuição líquida do Município e dos SMAS de Viseu para os proveitos e ganhos consolidados do grupo é superior a 99%, conforme segue:

CATEGORIA	PROVEITOS E GANHOS CONSOLIDADOS 2016					AJUSTAMENTOS	TOTAL	%	
	MUNICÍPIO	SMAS	HABERE DE VISEU	VISEU NOVO	VISEU ANTIGO				
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	42 489 323	9 344 820	223 468	1 191 620	1 825 655	0	-375 782	64 197 468	81%
VENDAS E PREST. DE SERVIÇOS	3 941 884	9 271 485	312 443	847 159	1 820 072	0	-871 620	15 590 145	24%
IMPÓSTOS E TAXAS	21 186 027	0	0	0	0	0	0	21 186 327	33%
VARIAÇÃO PRODUÇÃO	0	1 187	0	0	0	0	0	1 187	0%
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0	0	0	150 964	0	0	0	150 964	0%
PROVEITOS SUPLEMENTARES	0	82 120	0	80 876	0	0	-80 876	82 120	0%
IRF E SUBSÍDIOS OBTIDOS	17 261 012	10 000	0	730	0	0	0	17 271 742	27%
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	0	0	19 025	13 218	587	0	-20 886	0	0%
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIRAS	3 464 861	41 027	808	8 260	463	0	-143 430	3 569 911	4%
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORD.	0 000 000	4 027 766	5 247	0	0	0	-1 636 875	7 322 228	11%
TOTAL	81 233 071	13 913 032	229 546	1 171 276	1 926 117	0	-2 590 186	98 913 314	100%

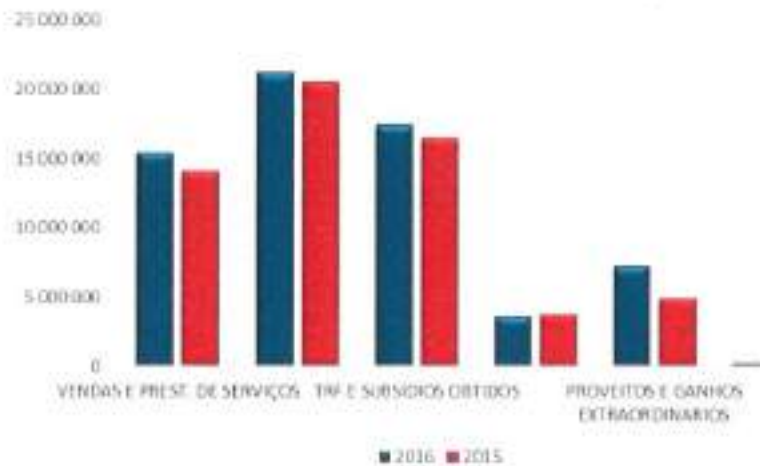
De referir que nas contas individuais do SMAS de Viseu encontram-se registados proveitos extraordinários que são anulados para efeitos do consolidado, dado que são referentes, essencialmente, a transferências do Município de Viseu (cerca de 1,9 milhões de euros).

4.2.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ANÁLISE COMPARATIVA

Ao realizarmos a análise comparativa dos gastos e perdas do exercício de 2016 com período homólogo anterior, constatámos que as variações são reduzidas, conforme gráfico:



PROVEITOS E GANHOS CONSOLIDADOS 2016/2015



Relativamente aos proveitos e ganhos, verificámos que as variações entre o exercício de 2016 e o exercício de 2015 são reduzidas, conforme gráfico anterior.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. BALANÇO CONSOLIDADO

Handwritten signature in black ink.

Assembleia Municipal
de
VISEU

Código das Contas POICAL	ATIVO	Exercícios			
		AR	2016 AP	AL	2015 AL
	Bens de Domínio Público				
451	Terenos e recursos naturais	31 877 350	0	31 877 350	30 706 845
452	Edifícios	1 090 592	611 329	1 062 204	1 661 862
453	Outras construções e infra-estruturas	238 900 663	107 625 208	131 275 456	124 289 514
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	3 896 360	370 736	3 525 624	3 553 534
459	Outros bens de domínio público	4 286 594	2 112 250	2 170 344	2 225 474
445	Imobilizações em curso	12 311 423	0	12 311 423	31 427 533
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	65 373	0	65 373	93 402
		293 033 355	110 719 522	182 313 833	193 978 364
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	985 154	981 208	3 946	44 286
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	422 009	419 685	2 524	2 524
433	Propriedade industrial e outros direitos	611 068	309 934	241 935	85 573
443	Imobilizações em curso	323 118	0	323 118	275 251
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	42 433	0	42 433	54 427
		2 385 183	1 770 827	614 356	472 462
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terenos e recursos naturais	12 576 200	0	12 576 200	12 079 307
422	Edifícios e outras construções	86 392 071	19 622 357	66 769 714	109 090 245
423	Equipamento básico	10 785 724	5 415 975	5 369 749	1 313 263
424	Equipamento de transporte	2 529 367	2 339 278	190 090	247 275
425	Ferramentas e utensílios	2 090 943	1 585 915	525 028	255 385
426	Equipamento administrativo	11 389 218	10 186 437	1 202 780	1 180 920
427	Tarax e veíhame	1 320	1 320	0	0
429	Outras imobilizações corpóreas	2 654 283	1 604 120	850 163	737 756
442	Imobilizações em curso	53 502 873	0	53 502 873	6 572 232
		181 922 000	40 835 402	140 986 598	131 446 361
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	486 410	411 550	74 860	77 366
412	Obrigações e títulos de participação	2 796 669	0	2 796 669	2 796 761
414	Investimentos em imóveis	11 362 781	301 176	11 061 626	10 754 261
415	Outras aplicações financeiras	312	0	312	0
		14 646 172	712 726	13 933 446	13 628 388
	Existências				
32	Mercadorias	347 016	0	347 016	0
33	Produto acabados e intermédios	7 130	0	7 130	26 763
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	921 189	0	921 189	938 155
		1 275 334	0	1 275 334	964 938
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo				
268x	Outros Devedores	0	0	0	0
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empéstimos concedidos	100 000	100 000	0	0
211	Clientes, c/c	1 041 002	5 866	1 035 136	888 759
212	Contribuintes, c/c	5 348	0	5 348	17 318
213	Utentes, c/c	115 606	0	115 606	107 710
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1 036 728	862 341	174 386	142 310
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
24	Estado e outros entes públicos	100 617	0	100 617	56 592
264	Administração autárquica	0	0	0	0
262+263+267+268	Outros devedores	619 703	301 260	318 463	3 124 401
		3 019 604	1 269 447	1 749 557	4 337 185
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	40 950 984	1 168 254	39 782 731	35 651 699
11	Caixa	19 685	0	19 685	16 852
		40 970 669	1 168 254	39 802 415	35 668 551
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de provistos	20 528 900	0	20 528 900	20 194 679
272	Custos diferidos	130 438	0	130 436	134 616
		20 668 338	0	20 668 336	20 329 295
	TOTAL DO ACTIVO	557 920 854	156 576 177	401 343 877	401 025 765

MUNICÍPIO DE
UISEUAssembleia Municipal
de
UISEU

CONSOLIDAÇÃO CONTAS - 2016

(Unidade: € mil)

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIO	
		2016	2015
	Fundos Próprios		
51	Património	108 792 785	105 030 623
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0	0
571	Reservas legais	2 559 155	2 392 118
574	Reservas livres	7 022 225	5 738 800
575	Subsídios	655 619	655 619
576	Doações	1 626 796	1 626 796
59	Resultado transitados	121 449 318	119 830 179
50X	Outras variações no CP	0	0
88	Resultado líquido do exercício	4 419 592	1 962 996
	Fundos próprios atribuíveis ao grupo	246 525 489	237 237 132
	Interesses minoritários	17 574 251	17 265 045
	Total dos fundos próprios	264 099 740	254 502 176
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	2 542 395	3 766 366
		2 542 395	3 766 366
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	15 135 297	17 342 138
2642	Administração Autárquica	0	0
2612	Fornecedores de imobilizado - Outros	0	0
2689	Outros Credores	1 593 810	1 992 263
		16 729 107	19 334 401
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	3 480 794	4 134 192
269	Adiantamentos por conta de vendas	0	0
221	Fornecedores, c/c	582 836	585 231
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2 297 000	2 147 334
252	Credores pela execução do orçamento	0	0
217	Clientes e utentes c/ cauções	1 619 008	1 500 560
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	528 388	528 358
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	5 362	43 759
24	Estado e outros entes públicos	472 605	518 546
264	Administração autárquica	8 189	4 341
262+263+267+268	Outros credores	2 876 415	2 438 080
2612	Fornecedores de imobilizado - Outros	11 619	11 138
2618	Fornecedores imobilizado-Fact.Conferência	411 342	211 497
		12 393 556	12 133 037
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	3 575 332	3 050 223
274	Proveitos diferidos	102 003 746	108 239 563
		105 579 078	111 289 786
	TOTAL DO PASSIVO	137 244 136	146 523 589
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	401 343 877	401 025 766

2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Unidade: euro)

Código das Contas POCA		2016	2015
Custos e Perdas			
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Mercadorias	153 500	40 071
	Matérias	1 017 594	990 841
62	Fornecimentos e serviços externos	22 887 048	21 233 771
641 + 642	Custos com o pessoal:		
	Remunerações	11 974 485	11 824 991
643 a 648	Encargos sociais	3 320 877	3 217 762
65	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	4 820 324	4 060 601
66	Amortizações do exercício	13 376 416	12 671 667
67	Provisões do exercício	746 590	250 094
68	Outros custos e perdas operacionais	357 179	357 184
	(A)		50 673 732
69	Custos e perdas financeiros	318 359	266 085
	(C)		58 962 091
69	Custos e perdas extraordinárias	1 575 077	3 239 523
	(E)		58 152 629
85	Resultado líquido do exercício:		
	Ambuvel ao Grupo Público	4 446 146	1 709 776
	Ambuvel a interesses não controlados pelo Grupo	4 419 692	1 962 996
	Ambuvel a interesses não controlados pelo Grupo	26 553	-253 223
	TOTAL	65 013 314	59 962 406
Proveitos e Ganhos			
Vendas e prestações de serviços:			
7111	Vendas de mercadorias	767 005	39 702
7112 + 7113	Vendas de produtos	3 831 051	3 890 633
712	Prestações de serviços	10 787 324	10 151 485
714	Venda de bens diversos	765	262
72	Impostos e taxas	21 188 327	20 487 523
	Variação da produção	1 107	0
75	Trabalhos para a própria entidade	199 964	98 730
73	Projeitos suplementares	62 133	8 671
74	Transferências e subsídios obtidos	17 371 796	16 449 449
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0	1 570
	(B)		54 167 468
78	Proveitos e ganhos financeiros	3 593 511	3 606 069
	(D)		57 790 975
79	Proveitos e ganhos extraordinários	7 252 336	4 632 315
	(F)		65 013 314

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A)	-4 506 266	-3 529 000
Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A)	3 275 152	3 039 984
Resultados correntes: (D) - (C)	-1 231 113	16 904
Resultados líquido do exercício: (F) - (E)	4 446 146	1 709 776

3. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		37 036 805
Provisões Outras aplicações Financeiras		1 168 254
Balanco Consolidado 2016		35 868 551
Execução Orçamental	32 677 736	
Operações de Tesouraria	4 359 069	
Total das Receitas Orçamentais		61 602 786
Receitas Correntes		58 559 232
Receitas Capital		2 987 844
Receitas Outras		55 710
Operações de Tesouraria		5 360 871
Total....		104 000 463

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		58 256 096
Despesas Correntes		45 290 106
Despesas Capital		12 862 341
Despesas Outras (1)		103 650
Operações de Tesouraria		4 773 697
Saldo para a Gerência Seguinte		40 970 669
Execução Orçamental	36 024 426	
Operações de Tesouraria	4 946 243	
Total....		104 000 463
Provisões Outras aplicações Financeiras		1 168 254
Balanco Consolidado 2016		39 802 415

(1) Esta rubrica diz respeito ao saldo de gerência da Expovis que transitou do exercício de 2015, entidade que foi dissolvida no exercício de 2016.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Municipal foram efetuadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas, e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

No que se refere ao Perímetro de Consolidação, o Grupo Autárquico é composto pelo Município de Viseu, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu e as entidades controladas, de forma direta ou indireta.

De acordo com a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, considera-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.



**1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A
OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS**

1.1. Entidades incluídas no perímetro de consolidação

As empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método integral ou simples agregação são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
Município de Viseu	Praça da República 3514-501 Viseu	Empresa Mãe
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 VISEU	Agregação a 100%
Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	Rua João Mendes nº 51, R/C Esq 3500-142 Viseu	100,00%
Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu	55,00%
Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção	Espaço Multiusos – Rua Padre Costa 3510-063 Viseu	48,00%
Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A. (1)	Rua de Andrade, Solar dos Condes de Prime 3500-076 Viseu	40,00%

(1) Foi decidido incluir no perímetro de consolidação, através do método de consolidação integral, a participação na Viseupolis, dado que o Município de Viseu detém o controlo da sociedade e dos seus ativos. Adicionalmente e tendo em consideração o exposto no contrato do Programa Polis, prevê-se a passagem de todos os ativos da empresa Viseupolis, aquando da sua liquidação, para o Município de Viseu. O passivo será absorvido por cada um dos acionistas de acordo com a sua participação.

1.2. Entidades excluídas da consolidação

As empresas excluídas da consolidação são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
Clube Académico de Futebol (1)	Não disponível	26,67%
MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A	Taguspark - Edifício Ciência II - N 11 - 3 Piso B 2740-120 Porto Salvo	2,16%
Mateviseu - Matadouro Regional de Viseu S.A	Parque Leilão de Gado São João de Lourosa 3500-000 VISEU	1,00%
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, SA	Urbanização Quinta do Bosque, Lts 147/148 3510-010 VISEU	0,04%

(1) A participação no Clube Académico de Futebol consta do património do Município de Viseu, apesar de a entidade ter sido declarada insolvente, contudo a mesma ainda não foi concretizada, tendo o Município de Viseu provisionado a participação a 100%, conforme nota 6.21.2 do presente anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

1.3. Número médio de trabalhadores durante o exercício

O número de trabalhadores ao serviço do Grupo em 2016 ascende a 900, apresentando um decréscimo face ao ano de 2015 de 3 colaboradores, encontrando-se distribuídos pelas várias categorias profissionais da seguinte forma:

Colaboradores	
Dirigentes intermédios	15
Técnicos Superiores	90
Técnicos Superiores Informática	10
Assistentes Técnicos	156
Assistentes Operacionais	558
Bombeiros	32
Polícia Municipal	16
Outros	23
	900

2. IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

2.1 Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Não aplicável.

2.2. Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados consolidados.

Não aplicável.

2.3. Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

O perímetro de consolidação alterou face ao exercício de 2015, em resultado das seguintes operações:

- Alienação da participação detida na Gestinviseu;
- Dissolução da Expovis;
- Aquisição de unidades de participação na Associação Viseu Marca.

3. INFORMAÇÕES DE PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos que se revelam necessários, os documentos de prestação de contas das entidades consolidantes, uma vez que são concebidos em SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

Em seguida procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o Grupo Municipal, tendo posteriormente agregado os dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do Grupo.

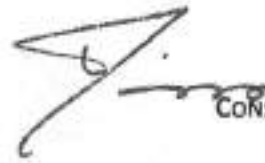
O Município de Viseu utiliza os seguintes métodos de consolidação, tais como definidos pela Orientação n. 91/2010:

3.1 Método da simples agregação

Aplica-se quando na ausência de qualquer participação no capital das entidades consolidadas, se verifica um efetivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante. Este método traduz-se na soma algébrica dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades pertencentes ao grupo.

3.2 Método da consolidação integral

Aplica-se quando a entidade detém uma participação superior a 50% dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada ou detém o controlo e consiste na integração no balanço, na demonstração de resultados e nos mapas de execução orçamental das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários.



Presume-se a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou resultado:

- A faculdade de vetar os orçamentos,
- A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão,
- A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes,
- A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização dos objetivos próprios,
- A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Assembleia Municipal
de
VISEU



3.3 Método de equivalência patrimonial

Aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo exerça influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade não incluída no grupo ou quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. Este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

3.4 Movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação

3.4.1 Contas de Balanço

Código das Contas POBAL	ACTIVO	Contas Ind.			Ajustamentos de Consolidação			Consolidado 2016
		2016	Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros			
	Bens de Domínio Público							
451	Terenos e recursos naturais	31 877 350	0	0	0	31 877 350		
452	Edifícios	1 082 264	0	0	0	1 082 264		
453	Outras construções e infra-estruturas	131 275 456	0	0	0	131 275 456		
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	3 525 624	0	0	0	3 525 624		
459	Outros bens de domínio público	2 176 344	0	0	0	2 176 344		
445	Imobilizações em curso	12 311 423	0	0	0	12 311 423		
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	65 373	0	0	0	65 373		
		182 313 833	0	0	0	182 313 833		
	Imobilizações Incorpóreas							
431	Despesas de instalação	3 946	0	0	0	3 946		
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	2 924	0	0	0	2 924		
433	Propriedade industrial e outros direitos	241 935	0	0	0	241 935		
443	Imobilizações em curso	323 118	0	0	0	323 118		
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	42 433	0	0	0	42 433		
		614 356	0	0	0	614 356		
	Imobilizações Corpóreas							
421	Terenos e recursos naturais	12 576 200	0	0	0	12 576 200		
422	Edifícios e outras construções	66 709 714	0	0	0	66 709 714		
423	Equipamento básico	5 369 749	0	0	0	5 369 749		
424	Equipamento de transporte	190 060	0	0	0	190 060		
425	Ferramentas e utensílios	525 028	0	0	0	525 028		
426	Equipamento administrativo	1 202 760	0	0	0	1 202 760		
429	Outras imobilizações corpóreas	850 163	0	0	0	850 163		
442	Imobilizações em curso	53 502 873	0	0	0	53 502 873		
		140 886 598	0	0	0	140 886 598		
	Investimentos Financeiros							
411	Partes de capital	7 458 515	0	-7 383 655	0 ⁽¹⁾	74 860		
412	Obrigações e títulos de participação	2 796 660	0	0	0	2 796 660		
414	Investimentos em imóveis	11 061 605	0	0	0	11 061 605		
415	Outras aplicações financeiras	317	0	-6	0	312		
		21 317 100	0	-7 383 661	0	13 933 440		
	Existências							
32	Existências	347 016	0	0	0	347 016		
33	Produto acabado e intermédios	7 130	0	0	0	7 130		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	921 189	0	0	0	921 189		
		1 275 334	0	0	0	1 275 334		
	Dívidas de terceiros - Curto prazo							
26	Empréstimos concedidos	268 688	-268 688	0	0 ⁽²⁾	0		
211	Clientes, c/c	1 302 539	-267 397	0	0	1 035 138		
212	Contribuintes, c/c	5 348	0	0	0	5 348		
213	Utentes, c/c	115 606	0	0	0	115 606		
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	174 388	0	0	0	174 388		
24	Estado e outros entes públicos	100 617	0	0	0	100 617		
264	Administração autárquica	2 285 664	-2 285 664	0	0 ⁽³⁾	0		
269	Outros devedores	408 005	0	0	-89 542	318 463		
		4 961 047	-2 821 948	0	-89 542	1 749 557		
	Depósitos em instituições financeiras e caixa							
12	Depósitos em instituições financeiras	39 782 731	0	0	0	39 782 731		
11	Caixa	19 685	0	0	0	19 685		
		39 802 415	0	0	0	39 802 415		
	Acréscimos e diferimentos							
271	Acréscimos de provistos	21 107 677	-634 317	0	105 542 ⁽⁴⁾	20 578 902		
272	Custos diferidos	139 436	0	0	0	139 436		
		21 247 113	-634 317	0	105 542	20 668 338		
	TOTAL DO ACTIVO	412 217 862	-3 696 265	-7 383 661	16 000	401 343 877		



Código das Contas FOCAL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Contas Ind.	Ajustamentos de Consolidação			Consolidado
		2016	Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros	2016
	Fundos Próprios					
51	Património	106 326 687	0	-17 475 000	19 941 008 (5)	108 792 785
	Ajustamento de partes de capital em empresas	137 924	0	-137 924	0	0
	Prestações Suplementares	7 589 276	-268 686	-7 320 386	0 (2)	0
571	Reservas legais	2 574 199	0	-15 044	0	2 559 155
574	Reservas livres	7 152 035	0	-129 610	0	7 022 225
575	Subsídios	655 619	0	0	0	655 619
576	Doações	1 626 796	0	0	0	1 626 796
59	Resultados transitados	115 368 337	1 129 766	102 701	4 848 514 (6)	121 449 318
	Outras variação no CP	26 343 326	0	0	-26 343 326 (7)	0
88	Resultado líquido do período	6 292 344	149 235	-63 660	-1 958 326 (8)	4 419 593
	Capital próprio atribuível ao grupo	274 066 542	1 010 113	-25 039 125	-3 512 041	246 525 489
	Interesses minoritários	0	0	17 574 251	0	17 574 251
	Total do capital próprio	274 066 542	1 010 113	-7 464 874	-3 512 041	264 099 740
	Passivo					
292	Provisões para riscos e encargos	2 542 395	0	0	0	2 542 395
		2 542 395	0	0	0	2 542 395
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)					
2312	Dívidas a instituições de crédito	15 135 297	0	0	0	15 135 297
2642	Administração Autárquica	2 254 976	-2 254 976	0	0 (3)	0
2612	Dívidas a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0	0
2689	Outros Credores	1 593 810	0	0	0	1 593 810
		18 984 083	-2 254 976	0	0	16 729 107
	Dívidas a terceiros - Curto prazo					
2311	Empréstimos de curto prazo	3 480 794	0	0	0	3 480 794
269	Adiantamentos por conta de vendas	0	0	0	0	0
221	Fornecedores, c/c	589 051	-6 215	0	0	582 836
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2 436 350	-139 350	0	0	2 297 000
252	Credores pela execução do orçamento	0	0	0	0	0
217	Clientes e utentes c/ caução	1 619 008	0	0	0	1 619 008
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	528 388	0	0	0	528 388
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	92 049	-95 688	0	0	5 362
34	Estado e outros entes públicos	472 605	0	0	0	472 605
264	Administração autárquica	8 189	0	0	0	8 189
2610-2611-2612-2618	Outros credores	3 835 675	-799 361	0	-60 899 (4)	2 976 415
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0	0	0	0	0
2612	Fornecedores de imobilizado - Outros	11 619	0	0	0	11 619
2618	Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e c	411 342	0	0	0	411 342
		13 486 069	-1 631 613	0	-60 899	12 393 556
	Acréscimos e diferimentos					
273	Acréscimos de custos	3 514 433	0	0	60 899	3 575 332
274	Proteitos diferidos	99 624 261	-1 229 789	0	3 609 255 (6)	102 003 746
		103 138 713	-1 229 789	0	3 670 154	105 579 078
	TOTAL DO PASSIVO	138 151 260	-4 516 378	0	3 609 255	137 244 136
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	412 217 802	-3 506 265	-7 464 874	97 213	401 343 877

(1) Desconhecimento dos investimentos financeiros das entidades consolidadas pelo método integral (Habisolvis, Viseupolis, Viseu Marca e Viseu Novo);

(2) Eliminação das prestações suplementares registadas nas contas individuais da Viseupolis. Do valor anulado, 7.320.388 euros correspondem a dotações efetuadas pelo outro acionista, pelo que foram registados em Interesses Minoritários. O restante, 268.888 euros correspondem ao valor transferido pelo Município de Viseu, encontrando-se registado na conta de empréstimos concedidos nas contas individuais do Município de Viseu, pelo que também foi anulado.

(3) Anulação empréstimo concedido pelo Município de Viseu ao SMAS de Viseu.

(4) Anulação das transações realizadas entre o Município de Viseu (MV) e os SMAS de Viseu referente à cobrança de água e resíduos sólidos e anulação do acréscimo de proveitos registado no Viseu Novo, no montante de 104.615 euros:

(Dados em €)				
Entidade	Detalle	Activo	Passivo	DR
MV	Anulação acréscimo de Provento (valor a receber dos SMAS)	-579 701		
MV	Registo em proveitos das faturas emitidas e ainda não cobradas pelo SMAS			219 659
SMAS	Anulação saldo Outros devedores		-799 361	
		-579 701	-799 361	219 659
Viseu Novo	Anulação do acréscimo de proveitos registado no Viseu Novo	-104 615		0
		-684 317	-799 361	219 659

(5) Ajustamentos realizados referente a participações financeiras: anulação do capital das empresas participadas, cujo método de consolidação é o integral (Habisolvis, Viseu Novo, Associação Viseu Marca e Viseupolis).

Relativamente aos outros ajustamentos encontra-se reconhecido parte dos Proveitos Diferidos registados no SMAS Viseu, o montante de 19.925.098 euros os quais são provenientes das contas do Município de Viseu e o ajustamento do património (Conta #51) da Associação Viseu Marca em 16.000 euros – valor referente a quota não realizada;

(6) Reconhecimento dos seguintes movimentos em Resultados Transitados e Proveitos

Diferidos:

Assembleia Municipal
de
VISEU

Entidade	Detalle	Fundos Próprios					Passivo	BR
		Conta #51	Outras Variações CP (SNC)	Saldo Intragrupo	Participações	Outros		
SMAS	Anular Proveitos Diferidos referente aos subsídios recebidos do Município de Viseu						-22 736 483	
SMAS	Anular reconhecimento dos proveitos diferidos registados em 2016							-1 929 632
SMAS	Contabilizar em Património (Conta #51) os proveitos diferidos	19 925 098						
SMAS	Anular os Proveitos diferidos em Resultados Transitados (Conta # 50)					4 741 917		
		19 925 098	0	0	0	4 741 917	-22 736 483	-1 929 632
Viseupolis	Anulação de subsídios atribuídos pelo Município de Viseu à Viseupolis			1 229 799			-1 229 799	
Habitovis	Anulação resultados transitados				36 852			
Viseu Novo	Anulação resultados transitados				68 260			
Viseu Novo	Cobertura prejuizo de 2015			-100 023				
		0	0	1 129 766	105 112	0	-1 229 799	0
Viseupolis	Reconhecimento em proveitos diferidos dos subsídios ao investimento (nota (B))		26 317 721				26 317 721	
		0	26 317 721	0	0	0	26 317 721	0
	Outros ajustamentos				-2 411	107 466	28 016	
		0	0	0	-2 411	107 466	28 016	0
		19 925 098	0	1 129 766	102 701	4 849 383	2 379 466	-1 929 632

(7) Reconhecimento em proveitos diferidos dos subsídios ao investimento, os quais de acordo com o SNC encontram-se registados em Capitais Próprios – Outras variações no Capital Próprio, sendo grande parte do valor da Viseupolis (26.317.721 €);

(8) Movimentos de ajustamento ao RLE Consolidado, explicados na Demonstração de Resultados.

3.4.2 Contas de Resultados

Os ajustamentos realizados na demonstração de resultados dizem respeito essencialmente às seguintes operações:

- Anulação transações entre o grupo;
- Reclassificação de rubricas SNC para POCAL;

Das operações realizadas salientamos a anulação dos subsídios no SMAS, no valor de 1.929.632 euros, detalhado no esclarecimento 6 do ponto 3.4.1 Contas de Balanço.

(Unidade: euro)

Código das Contas POCAL	RENDIMENTOS E GASTOS	Contas Ind.		Ajustamentos de Consolidação	Consolidado	
		2016			2016	
	Custos e Perdas					
61	Custos das mercad. vendidas e das mat. Consumidas					
	Marcadorias	153 900		0	153 900	
	Matérias	1 017 954	1 171 855	0	1 017 954	1 171 855
62	Fornecimentos e serviços externos	23 847 976		-950 928	22 897 048	
	Custos com o pessoal:					
641+642	Remunerações	11 974 485		0	11 974 485	
643 e 648	Encargos sociais	3 320 877	38 143 338	0	3 320 877	38 192 410
63	Transf. e subsídios cor. concedidos e prest. sociais	4 829 347	4 929 347	-100 023	4 829 324	4 829 324
66	Amortizações do exercício	13 379 370		-2 955	13 376 415	
67	Provisões do exercício	746 550	14 125 920	0	746 550	14 122 965
65	Outros custos e perdas operacionais	371 180	371 180	-14 001	357 179	357 179
	(A).....		59 741 639			58 673 732
68	Custos e perdas financeiras	345 217	345 217	-26 857	318 359	318 359
	(C).....		60 086 856			58 992 091
69	Custos e perdas extraordinárias	1 595 570	1 595 570	-20 493	1 575 077	1 575 077
	(E).....		61 682 426			60 567 168
88	Resultado líquido do exercício		6 287 044	-1 840 899		4 446 146
	Atribuível ao Grupo Público					4 419 592
	Atribuível a Interesses Minoritários					26 553
			67 969 470			65 013 314

(Unidade: euro)

Código das Contas POBAL	RENDIMENTOS E GASTOS	Contas Ind.		Ajustamentos de Consolidação	Consolidado	
		2016			2016	
	Proveitos e Ganhos					
	Vendas e prestações de serviços:					
7111	Vendas de mercadorias	767 005		0	767 005	
7112 + 7113	Vendas de produtos	3 983 059		-152 007	3 831 051	
712	Prestações de serviços	11 506 345		-719 021	10 787 324	
7114	Venda de bens diversos	760	16 257 169	0	760	15 396 140
72	Impostos e taxas	21 186 327		0	21 186 327	
	Variação da produção	1 107		0	1 107	
75	Trabalhos para a própria entidade	159 954		0	159 954	
73	Proveitos suplementares	143 013		-80 879	62 133	
74	Transferências e subsídios obtidos	17 371 796		0	17 371 796	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	23 854	38 886 061	-23 854	0	38 781 328
	(B).....		55 143 229			54 167 468
78	Proveitos e ganhos financeiros	3 736 931	3 736 931	-143 420	3 593 511	3 593 511
	(D).....		58 880 180			57 780 978
79	Proveitos e ganhos extraordinários	9 089 310	9 089 310	-1 836 975	7 252 335	7 252 335
	(F).....		67 969 470			65 013 314

3.4.3 Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

O endividamento de médio e longo prazo do Grupo, a 31 de dezembro de 2016, apresenta o valor de 16.729.107 euros, refletindo um decréscimo de 2.605.294 euros (13%), comparativamente com 31 de dezembro de 2015. A variação mais relevante registou-se nas dívidas a Instituições de Crédito, cujo valor a 31 de dezembro de 2016 ascende a 15.135.297 euros enquanto de no ano transato fez o montante de 17.342.138 euros.

Dividas a terceiros consolidadas de
médio e longo prazo - 2016



De referir que o endividamento do grupo com maturidade inferior a 4 anos apresenta um aumento de 729.416 euros, enquanto que, a dívida com maturidade superior a 4 anos decresceu 3.334.710 euros.

(Unidade: euro)

Código / Designação das contas	Total Dividas a terceiros de médio e longo prazo	2016		2015		Variação	
		Eliminação de créditos / dividas reciprocos	Grupo Público Consolidado	Grupo Público Consolidado	Valor	%	
Dividas a Instituições de Crédito	15 135 297	-	15 135 297	17 342 138	- 2 206 841	-12,73%	
Administração Autarquica	2 254 976	- 2 254 976	-	-	-	-	
Outros Credores	1 593 810	-	1 593 810	1 992 263	- 398 453	0	
Total	18 984 083	- 2 254 976	16 729 107	19 334 401	- 2 605 294	-13,47%	

Código / Designação das contas	Dividas a terceiros c/ maturidade inferior a 4 anos	2016		2015		Variação	
		Eliminação de créditos / dividas reciprocos	Grupo Público Consolidado	Grupo Público Consolidado	Valor	%	
Dividas a Instituições de Crédito	6 330 749	-	6 330 749	6 804 128	- 473 379	-6,96%	
Administração Autarquica	2 254 976	- 2 254 976	-	-	-	-	
Outros Credores	1 593 810	-	1 593 810	391 015	1 202 795	3	
Total	10 179 535	- 2 254 976	7 924 559	7 195 143	729 416	10,14%	

Código / Designação das contas	Dividas a terceiros c/ maturidade superior a 4 anos	2016		2015		Variação	
		Eliminação de créditos / dividas reciprocos	Grupo Público Consolidado	Grupo Público Consolidado	Valor	%	
Dividas a Instituições de Crédito	8 804 548	-	8 804 548	12 139 258	- 3 334 710	-27,47%	
Total	8 804 548	-	8 804 548	12 139 258	- 3 334 710	-27,47%	

No procedimento de consolidação do endividamento do grupo foram realizados os seguintes ajustamentos:

Código / Designação das contas	Total Dívidas a terceiros de médio e longo prazo						Total Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo Público Consolidado
	Município de Viseu	SMAS Viseu	Habitoviv	Viseu Nova	Viseu Marca	Total			
Dívidas a instituições de Crédito	14 899 049			236 248		15 135 297	15 135 297	-	15 135 297
Administração Autárquica		2 254 976				2 254 976	2 254 976	- 2 254 976	-
Outros Credores	1 593 810					1 593 810	1 593 810	-	1 593 810
Total	16 492 859	2 254 976	-	236 248	-	18 984 083	18 984 083	- 2 254 976	16 729 107

Código / Designação das contas	Dívidas a terceiros c/ maturidade inferior a 4 anos						Total Dívidas a terceiros c/ maturidade inferior a 4 anos	Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo Público Consolidado
	Município de Viseu	SMAS Viseu	Habitoviv	Viseu Nova	Viseu Marca	Total			
Dívidas a instituições de Crédito	6 094 501			236 248		6 330 749	6 330 749	-	6 330 749
Administração Autárquica		2 254 976				2 254 976	2 254 976	- 2 254 976	-
Outros Credores	1 593 810					1 593 810	1 593 810	-	1 593 810
Total	7 688 311	2 254 976	-	236 248	-	10 179 535	10 179 535	- 2 254 976	7 924 559

Código / Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio e longo prazo c/ maturidade superior a 4 anos						Total Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo Público Consolidado
	Município de Viseu	SMAS Viseu	Habitoviv	Viseu Nova	Viseu Marca	Total			
Dívidas a instituições de Crédito	8 804 548					8 804 548	8 804 548	-	8 804 548
Total	8 804 548	-	-	-	-	8 804 548	8 804 548	-	8 804 548

3.4.4 Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Os saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público durante o exercício de 2016 são como se segue:

Tipo de fluxo	Município de Viseu / Município de Viseu / Município de Viseu / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recorribmentos				
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos contratuados no exercício	Anuladas no exercício	Recorribmentos do exercício	Saldo Final
Transferências	2.657	0	0	2.657	0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais					0					0
Outros					0					0
Total	2.657	0	0	2.657	0	0	0	0	0	0

Tipo de fluxo	Município de Viseu / Viseu Nova - SRE, SA									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recorribmentos				
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos contratuados no exercício	Anuladas no exercício	Recorribmentos do exercício	Saldo Final
Transferências	0	109.823		109.823	0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais	224	1.038.963	81.842	857.719	102.726					0
Outros					0					0
Total	224	1.138.686	81.842	967.542	102.726	0	0	0	0	0

Tipo de fluxo	Município de Viseu / Viseu Marca									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recorribmentos				
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos contratuados no exercício	Anuladas no exercício	Recorribmentos do exercício	Saldo Final
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais	0	25.447	0	27.832	612					0
Outros					0					0
Total	0	25.447	0	27.832	612	0	0	0	0	0

Tipo de fluxo	Município de Viseu / Viseuopis									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recorribmentos				
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos contratuados no exercício	Anuladas no exercício	Recorribmentos do exercício	Saldo Final
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0	268.000				268.000
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais	122.698				122.698	147.326				147.326
Outros					0					0
Total	122.698	0	0	0	122.698	416.216	0	0	0	416.216

Tipo de fluxo	Baldobris - E. Município de Habitação Social, ENL / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recorribmentos				
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos contratuados no exercício	Anuladas no exercício	Recorribmentos do exercício	Saldo Final
Transferências					0	2.657	0	0	0	2.657
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais					0					0
Outros					0					0
Total	0	0	0	0	0	2.657	0	0	0	2,657

Tipo de fluxos	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações contratuadas ao exercício	Anulções ao exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos contratuados ao exercício	Anulções do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=1+2-3+4	7	8	9	10	11=7+8-9+10
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Expectativas - Capital	2 250 780	24 190			2 274 970		34 190		34 190	0
Expectativas - Acorde		27 485		27 485	0					0
Relações comerciais	0				0	21 670	137 863		151 553	8 903
Outros	349 844	1 786 031	2 842	1 313 773	799 342	4 341	85 178		75 731	8 189
Total	2 590 730	1 817 705	2 842	1 341 258	3 054 356	26 011	248 232	0	248 054	16 189

Tipo de fluxos	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Habitação - E. Municipal de Habitação Social, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações contratuadas ao exercício	Anulções ao exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos contratuados ao exercício	Anulções do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=1+2-3+4	7	8	9	10	11=7+8-9+10
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Expectativas - Capital					0					0
Expectativas - Acorde					0					0
Relações comerciais					0	8	79		87	0
Outros					0					0
Total	0	0	0	0	0	8	79	0	87	0

Tipo de fluxos	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Viseu Nova - SRE, SA									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações contratuadas ao exercício	Anulções ao exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos contratuados ao exercício	Anulções do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=1+2-3+4	7	8	9	10	11=7+8-9+10
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Expectativas - Capital					0					0
Expectativas - Acorde					0					0
Relações comerciais		3 075		3 075	0	16	531		534	10
Outros					0					0
Total	0	3 075	0	3 075	0	16	531	0	534	10

Tipo de fluxos	Serviço Municipalizado de Água e Saneamento / Viseu Marco									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações contratuadas ao exercício	Anulções ao exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos contratuados ao exercício	Anulções do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=1+2-3+4	7	8	9	10	11=7+8-9+10
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Expectativas - Capital					0					0
Expectativas - Acorde					0					0
Relações comerciais					0		5 534		5 534	0
Outros					0					0
Total	0	0	0	0	0	0	5 534	0	5 534	0

Luís Henrique





 Ano: **2016**
 (em milhares de euros)

Tipo de fluxos	Viseu Novo - SRU SA / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos de exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anuladas no exercício	Recebimentos de exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transferências							800 023		800 023	0
Subsídios										0
Empréstimos - Capital										0
Empréstimos - Juros										0
Relações comerciais						61 051	1 095 833	83 845	832 140	246 699
Outros										0
Total	0	0	0	0	0	61 051	1 095 833	83 845	932 163	246 699

Tipo de fluxos	Viseu Novo - SRU SA / Serviços Municipalizados de Água e Saneamento									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos de exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anuladas no exercício	Recebimentos de exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transferências										0
Subsídios										0
Empréstimos - Capital										0
Empréstimos - Juros										0
Relações comerciais		531		531	0	0	3 075		3 075	0
Outros										0
Total	0	531	0	531	0	0	3 075	0	3 075	0

 Ano: **2016**
 (em milhares de euros)

Tipo de fluxos	Viseu Navea / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos de exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anuladas no exercício	Recebimentos de exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transferências						0				0
Subsídios										0
Empréstimos - Capital										0
Empréstimos - Juros										0
Relações comerciais							28 447		27 832	615
Outros										0
Total	0	0	0	0	0	0	28 447	0	27 832	615

Tipo de fluxos	Viseu Navea / SMASV									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos de exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anuladas no exercício	Recebimentos de exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transferências						0				0
Subsídios										0
Empréstimos - Capital										0
Empréstimos - Juros										0
Relações comerciais	243	5 534		5 777	0					0
Outros										0
Total	243	5 534	0	5 777	0	0	0	0	0	0

Tipo de Base	Viseu Polís / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recuperações				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anuladas no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulados do exercício	Recuperações do exercício	Saldo Final
a	b	c	d	e	(a-d)+e	f	g	h	i	(f-h)+i
Transferências					0	0				0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital	368 588				368 588					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais	147 328				147 328	122 698				122 698
Outros					0					0
Total	416 216	0	0	0	416 216	122 698	0	0	0	122 698

No exercício de 2016 não se encontram registados saldos e/ou transações entre as seguintes empresas do grupo:

- SMAS e Viseupolis
- Habisolvis e Viseu Novo SRU;
- Habisolvis e Viseu Marca;
- Habisolvis e Viseupolis;
- Viseu Novo SRU e Viseu Marca;
- Viseu Novo SRU e Viseupolis;
- Viseu Marca e Viseupolis.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

O montante global dos compromissos financeiros que não figuram no balanço

	2016			2015			Variação			
	Exercício Futuro	CMV Compromissos a pagar	Total	Exercício Futuro	SMAS Compromissos a pagar	Total	TOTAL CMV + SMAS	2015	Valor	%
01 Despesas com o pessoal	138 208	40 937	179 046	0	2 999	2 999	182 045	28 621	163 425	87%
02 Aquisição de bens e serviços	7 824 584	3 797 301	11 621 885	495 468	757 406	1 252 873	12 845 558	8 525 770	4 319 788	31%
03 Juros e outros encargos	1 073 342	31 664	1 104 806	0	0	0	1 304 806	1 259 655	-254 049	-12%
04 Transferências correntes	1 489 953	3 664 857	5 154 810	0	0	0	3 354 808	1 775 806	1 579 003	78%
06 Outras despesas correntes	12 150	21 623	33 773	11 808	13 346	25 154	58 927	42 651	16 276	38%
07 Aquisição de bens de capital	1 754 239	2 870 399	4 624 638	425 258	1 347 880	1 773 138	6 407 117	3 644 305	2 762 812	76%
08 Transferências de capital	5 354 681	2 997 990	8 352 671	0	245 796	245 796	3 508 488	4 482 925	4 123 542	92%
09 Activos financeiros	398 453	43 200	441 653	0	0	0	441 653	441 653	0	0%
10 Passivos financeiros	16 559 854	465	16 560 319	0	0	0	16 560 319	18 388 544	-1 828 226	-10%
11 Outras despesas de capital	19 967	0	19 967	0	0	0	19 967	157 749	-137 782	-6%
	34 425 111	11 468 194	45 893 305	915 436	1 366 927	2 282 362	49 173 666	38 537 469	20 636 196	28%

consolidado do grupo público apresenta um aumento de substancial conforme segue:

5. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

5.2. Derrogação das disposições do POCAL

Não foram derrogadas quaisquer disposições do POCAL que impeçam a leitura das Demonstrações Financeiras, que, traduzem, portanto, uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Fundos Próprios, Passivo e Resultados.

5.3. Comparabilidade das contas de Balanço e da Demonstração de resultados com os do exercício anterior

Assembleia Municipal
de
VISEU

As Contas de Balanço e da Demonstração de Resultados de 2016 são comparáveis com as do exercício anterior.

5.4. Critérios Valorimétricos

Tal como referido na nota 3 do presente anexo, os documentos de prestação de contas das entidades consolidantes que adotam o SNC foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos. No entanto, não existiu necessidade de proceder à harmonização dos critérios valorimétricos divergentes entre POCAL e SNC porque as eventuais regularizações seriam imateriais.

5.4.1. Imobilizado

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente aos Bens do Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo e Bens do Domínio Público obedecem às disposições do POCAL e do CIBE e são os seguintes:

- Os bens do ativo imobilizado estão valorizados ao custo de aquisição;
- O imobilizado em curso está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos;
- Os investimentos financeiros (partes de capital não incluídas no perímetro de consolidação) estão registados ao custo de aquisição, sujeito a análise de perdas por imparidade.
- As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, conforme o disposto no POCAL.

5.4.2. Existências

As existências foram determinadas a partir dos registos contabilísticos e registadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

5.4.3. Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

5.4.4. Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

5.4.5. Provisões

5.4.5.1. Provisões para Cobrança Duvidosa

As Provisões Para Cobranças Duvidosas calculadas para o ano de 2016 tiveram por base as regras geralmente adotadas no POCAL e basearam-se numa análise dos montantes em dívida provenientes do Serviço de Execuções Fiscais e da Autoridade Tributária e Aduaneira. A metodologia de apuramento é a seguinte:

Antiguidade	Provisão
De 0 a 6 meses	0%
De 6 a 12 meses	50%
Mais de 12 meses	100%

5.4.5.2. Provisões Para Riscos e Encargos

Os diversos processos judiciais que se encontram em curso, quer instaurados pela Câmara Municipal de Viseu, quer instaurados por outras entidades, são analisados de forma periódica de forma a identificar eventuais ajustamentos ou novas obrigações.

5.4.6. Acréscimos e Diferimentos

O Município apresenta nas suas contas, ajustamentos de custos e proveitos reconhecidos em consonância com o princípio do acréscimo. São registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

5.4.7. Investimentos financeiros

Nos termos do disposto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, «Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo», foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial como critério valorimétrico para as participações financeiras. De acordo com alínea c) do ponto 6.5 da Orientação n.º 1/2010, o Método de Equivalência Patrimonial aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo público exerce influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade. Para efeitos de aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a Orientação n.º 1/2010 remete-nos para a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro n.º 13, publicada no Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro. De acordo com o parágrafo 19 da NCRF n.º 13, uma entidade tem influência significativa se detiver 20% ou mais do poder de voto na entidade participada.

Para as participações financeiras em que o Município detém menos de 20% do poder de voto na entidade participada foram calculadas provisões para depreciação de investimentos financeiros.

5.5. Moeda Estrangeira

Não se encontram registados saldos em moeda estrangeira no Balanço ou Demonstração de resultados do Consolidado.

6. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

6.2. Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e de Desenvolvimento

De acordo com o POCAL "esta conta engloba as despesas associadas com a investigação original e planeada, com o objetivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção". O valor inscrito na rubrica despesas de investigação e de desenvolvimento refere-se a diversos projetos encomendados pelo município, não diretamente relacionados com obras inventariáveis.

6.3. Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo imobilizado, constantes no balanço e nas respetivas amortizações e provisões

O movimento ocorrido no valor bruto do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2016 foi o seguinte:



Referentes	Saldo Inicial	Inscrição / Ajustamento	Aumentos	Abatimentos	Quiltras	Abatos	Transferências	Saldo / Abatos (Transferências)	Saldo Final
Bens de Domínio Público									
Terenos e recursos naturais	30 706 645	5 825	1 554	-	60 847	-	1 104 475	1 165 326	31 877 350
Edifícios	2 308 553	-	-	-	-	-	614 961	614 961	1 693 592
Outras construções e infra-estruturas	221 850 502	-	589 089	-	14 346 308	-	2 054 669	16 410 973	238 900 603
Bens do pat. histórico, artístico e cultural	3 896 360	-	-	-	-	-	-	-	3 896 360
Outros bens de domínio público	4 156 175	-	5 180	-	129 229	-	-	129 230	4 288 594
Imobilizações em curso	31 427 530	-	5 510 492	-	19 130 677	-	5 295 520	24 626 608	12 911 422
Adiantamentos por conta de bens de domínio pú	91 402	-	32 818	-	60 847	-	-	60 847	65 373
	294 479 261	3 825	6 147 142	-	4 855 135	-	2 743 750	7 556 875	259 033 355
Imobilizações incorpóreas									
Despesas de instalação	980 419	-	4 736	-	-	-	-	-	985 154
Despesas de investigação e desenvolvimento	422 609	-	-	-	-	-	-	-	422 609
Propriedade industrial e outros direitos	448 271	-	15 367	-	148 225	-	-	148 225	611 867
Imobilizações em curso	275 251	-	47 868	-	-	-	-	-	323 119
Adiantamentos por conta de imobilizações incorp	54 427	-	7 504	-	39 486	-	-	39 486	42 433
	2 180 977	-	75 474	-	528 731	-	-	7 468 142	2 985 183
Imobilizações Corpóreas									
Terenos e recursos naturais	12 079 307	386 830	-	-	-	81 854	141 517	119 065	12 576 200
Edifícios e outras construções	77 102 673	1 387 690	113 530	396 330	-	-	8 184 528	8 184 528	86 991 071
Equipamento básico	6 461 441	-	517 997	117 468	4 180 249	55 792	39 296	4 123 753	10 785 724
Equipamento de transporte	2 563 719	8 300	37 510	54 025	25 637	500	-	26 137	2 629 867
Ferramentas e utensílios	1 745 451	-	60 780	-	284 712	-	-	284 712	2 090 943
Equipamento administrativo	30 876 030	0	403 527	36 089	321 891	67 042	-	54 849	11 389 218
Taxas e assinaturas	1 320	-	-	-	-	-	-	-	1 320
Outras imobilizações corpóreas	2 454 388	325	136 659	57 980	187 300	36 589	-	100 711	2 654 283
Imobilizações em curso	56 581 486	-	2 798 016	-	-	-	5 688 630	1 688 630	55 932 875
Adiantamentos por conta de imobi. corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	169 676 706	1 783 145	3 978 219	661 913	4 698 536	221 778	2 677 102	1 150 730	182 922 020
Investimentos Financeiros									
Partes de capital	871 828	-	329 374	-	-	715 792	-	715 792	486 410
Obrigações e títulos de participação	2 796 669	-	-	-	-	-	-	-	2 796 669
Investimentos em moeda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terenos e recursos naturais	9 025 961	85 800	-	-	-	-	-	-	9 111 761
Edifícios e outras construções	1 991 840	-	-	-	-	-	-	-	1 991 840
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos em instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de dívida pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros títulos	-	6	317	-	-	-	-	-	322
Imobilizações em curso	95 216	159 964	-	-	-	-	-	-	255 180
Adiantamentos por conta de invest. financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	14 786 514	245 770	529 691	-	-	715 792	-	-	14 646 172

O movimento ocorrido nas amortizações do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2016 foi o seguinte:

AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS - 2016				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo final
Bens de Domínio Público				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios	626 673	21 174	36 517	611 328
Outras construções e infra-estruturas	97 600 678	10 258 647	234 117	107 625 208
Bens do património histórico, artístico e cultural	342 826	27 909	-	370 736
Outros bens de domínio público	1 930 701	181 549	-	2 112 250
	100 500 876	10 489 280	270 634	110 719 522
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de instalação	936 133	45 075	-	981 208
Despesas de investigação e desenvolvimento	419 685	-	-	419 685
Propriedade industrial e outros direitos	352 698	17 236	-	369 934
	1 708 516	62 311	-	1 770 827
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções				
Edifícios	13 333 967	953 859	187 079	14 474 905
Outras construções	4 539 726	548 376	59 350	5 147 452
Equipamento básico	5 148 179	403 915	136 119	5 425 975
Equipamento de transporte	2 316 444	91 853	69 018	2 339 278
Ferramentas e utensílios	1 490 086	76 354	525	1 565 915
Equipamento administrativo	9 686 031	599 944	99 517	10 186 437
Trens e veículos	1 320	-	-	1 320
Outras imobilizações corpóreas	1 716 613	150 526	63 018	1 804 120
	38 232 345	2 824 824	121 767	40 935 402
Investimentos Financeiros				
Partes de capital	920 246	-	508 696	411 550
Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais	104 940	14 309	-	119 248
Edifícios e outras construções	81 900	2 282	-	84 182
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-
Depósitos em instituições financeiras	-	-	-	-
Títulos da dívida pública	-	-	-	-
Outros títulos	-	-	-	-
	1 107 086	16 591	508 696	614 981





O movimento ocorrido nas provisões do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2016 foi o seguinte:

Assembleia Municipal
de
VISEU



PROVISÕES CONSOLIDADAS - 2016				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Investimentos Financeiros	-	-	-	-
Investimentos em Imóveis	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	178 625	-	80 879	97 746
	178 625	-	80 879	97 746

6.4. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados no período

No exercício económico de 2016 não foram contraídos quaisquer empréstimos destinados a financiar a construção de imóveis.

6.5. Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram

No exercício económico de 2016 não foram registados ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais.

6.6. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado

Não aplicável.

6.7. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço de mercado

Não aplicável.

6.8. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor

Não aplicável.

6.9. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões

O movimento durante o exercício de 2016 das contas de ordem, referente às garantias e caucões recebidas, é o seguinte:

(Unidade: euro)

Contas de Ordem Consolidado - 2016					
Saldo da Gerência Anterior		27 508 233	Garantias e Cauções Acionadas		9 945
Garantias e Cauções	20 043 453		Garantias e Cauções Devolvidas		664 991
Recibos para Cobrança	0		Receta Virtual Cobrada		0
Garantias e Cauções Prestadas		313 721	Receta Virtual Anulada		0
Receta Virtual Liquidada		0	Saldo para a Gerência Seguinte		27 147 018
			Garantias e Cauções	19 682 237	
			Recibos para Cobrança	0	
Total dos Recebimentos		27 821 954	Total dos pagamentos		27 821 954

6.10. Diferença, quando levada ao ativo, entre as dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas

Não aplicável.

6.11. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividade

O volume de negócio do exercício de 2016 do grupo público encontra-se discriminado da seguinte forma:

(Unidade: euro)

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2016	2015	Variação	
			Valor	%
Venda de mercadorias e Produtos	129 790	46 275	83 515	180%
Organização de eventos/feiras	1 891 550	1 808 057	83 493	5%
Venda de água	3 828 862	3 880 321	-51 459	-1%
Prestação de serviços	5 548 515	5 504 572	43 943	1%
Serviços específicos das autarquias	3 704 455	2 417 707	1 286 748	53%
Outras prestações de serviços	282 967	421 149	-138 182	-33%
	15 386 139	14 078 081	1 308 059	9%

6.12. Utilização de critérios de valorimetria diferentes do POCAL

Não aplicável.

Assembleia Municipal
de
VISEU



6.13. Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios

Não aplicável.

6.14. Remuneração atribuída aos membros de cada um dos órgãos executivos, de fiscalização e deliberativos, pelo desempenho das respetivas funções

A remuneração atribuída aos órgãos executivos, fiscalização e deliberação durante o exercício de 2016 é o seguinte:

Remuneração	Total
Presidente da Câmara	24 375
Vice-Presidente	20 749
Administração	74 122
Vereadores	62 927
Órgão de Fiscalização	18 088
	200 262

6.15. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

No exercício económico de 2016, não se registaram reavaliações do imobilizado.

6.16. Quadro discriminativo das reavaliações

No exercício económico de 2016, não se registaram reavaliações do imobilizado.

6.17. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não aplicável.

6.18. Demonstração de resultados financeiros

(Unidade: euro)

Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2016	2015			2016	2015
Juros suportados	222 662	154 174	781	Juros obtidos	179 082	252 490
Perdas em entidades participadas	19 310	0	782	Ganhos em entidades participadas	-2 125	769
Amortizações de investimentos em imóveis	16 344	35 344	783	Rendimentos de imóveis	3 404 042	3 552 762
Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	0	0
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	447	53
Outros custos e perdas financeiros	58 026	55 566	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
Resultados Financeiros	3 275 152	3 539 984	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	32 076	0
	3 392 495	3 606 064			3 993 511	3 806 069

6.19. Demonstração de resultados extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
681	Transferências de capital concedidas	1 343 889	884 851	751	Restituições de impostos	12 450	9 524
692	Dívidas incobráveis	32 152	24 074	752	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	16 038	25 471	753	Ganhos em existências	2 177	619
694	Perdas em imobilizações	53 292	1 017 367	754	Ganhos em imobilizações	109 010	37 581
695	Multas e Penalidades	94 270	30 741	755	Benefícios de penalidades contratuais	514 077	213 104
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0	0	756	Reduções de amortizações e de provisões	2 512 951	114 951
697	Correções relativas a exercícios anteriores	88 365	339 763	757	Correções relativas a exercícios anteriores	312 974	227 179
698	Outros custos e perdas extraordinárias	9 270	917 253	758	Outros proveitos e ganhos extraordinários	3 788 626	4 329 826
	Resultados Extraordinários	5 577 187	1 682 792	759	Amortizações e restituições	0	-271
		7 252 264	4 932 315			7 252 264	4 932 315

6.20. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

O movimento ocorrido nas rubricas de Provisões no exercício de 2016 é como segue:

Código das Contas	Custos e Perdas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações	1 168 254			1 168 254
291	Provisões para cobranças duvidosas (Clientes) (Outros Devedores) (Empréstimos)	1 199 153	150 090	79 796	1 269 447
		886 055	61 948	79 796	868 207
		213 098	88 141	0	301 240
		100 000	0	0	100 000
292	Provisões para riscos e encargos (Processos judiciais)	3 766 366	396 719	1 820 690	2 342 395
39	Provisão para depreciação de Existências	0	0	0	0
49	Provisões para investimentos financeiros	1 099 071	0	589 575	509 496
		6 064 590	746 808	2 490 061	4 321 337

De referir que parte da redução de provisão de investimentos financeiros (80.879,32 euros) deveu-se à avaliação do imóvel da Rua Direita 91,97, cuja obra foi finda em 2016, a qual foi realizada por perito independente com qualificação profissional reconhecida e relevante, e experiência na localização e na categoria do imóvel.

Imovel	Valor Bruto	Avaliação 2016	Perda por Imparidade Acumulada	Reversão Perda por Imparidade
Rua Direita 91,97	463 866	470 200	80 879	80 879
	463 866	470 200	80 879	80 879

6.21. Imobilizações em regime de Locação financeira

No exercício económico de 2016 não se encontravam registadas imobilizações corpóreas e em curso financiadas através de Locação Financeira.

6.22. Outras informações relevantes

6.22.1. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

No exercício económico de 2016 não se encontram registadas dívidas incluídas na conta Estados e outros entes públicos em situação de mora.

6.22.2. Entidades Participadas

O mapa com a designação e sede das entidades participadas, com indicação da percentagem de participação, dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades:

Denominação social	NPC	% Part.	Costo Participação	Provisão	Capital Próprio	RLE
VISEUROIS - Soc. Des. Prog. Pol. Viseu S.A.	505 079 015	40,00%			49 907 041	S/ atividade
Viseu Marco - Associação de Cultura, Eventos e Promo	013 763 360	48,00%			503 575	160 575
Habitavis, E.M.	506 804 186	100,00%			209 885	412
VISELNOVO - SRU - Soc. Reab. Urbana de Viseu, S.A.	507 406 872	55,00%			956 154	24.319
Clube Académico de Futebol	501 239 480	25,67%	-466 000	-400 000	0	S/ atividade
WATEVISEU	501 632 646	1,00%	11 530	-11 530	0	S/ atividade
SERAGÁS-CF de Gás das Beiras	504 305 660	0,04%	0 000			N disponível
						<u>-411 650</u>

